

Ficha de caracterização de cada intervenção proposta

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Componente	PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
Ação (se aplicável)	I-1
Município	Maia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Designação da Intervenção	Reabilitação do edificado do Bairro da Travessa da Anta
Entidade Responsável	Câmara Municipal da Maia e Espaço Municipal, Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A.
Área de Intervenção	Bairro da Travessa da Anta (Monte Faro), Castelo da Maia, concelho da Maia
Objetivos Específicos	Reabilitação do edificado e espaço público envolvente, incluindo desmontagem de construções abarracadas
Tipologias	Intervenções de reabilitação em edifícios de habitação social (regime de renda apoiada) e intervenções em espaço público envolvente.
Descrição	<p>O Bairro da Anta encontra-se localizado na freguesia de Gemunde, na Travessa da Anta. Este é constituído por cinco casas pré-fabricadas unifamiliares construídas em 1997. Quando as casas foram atribuídas dispunham de todas as condições de habitabilidade, sendo as tipologias adequadas à dimensão dos agregados familiares. Atualmente, o espaço habitacional está superocupado e muito degradado. O uso funcional dos espaços não se faz com distinção das respetivas divisões; qualquer divisão serve para cozinhar, comer, dormir e conviver. Devido à intensiva e incorreta utilização do espaço e dos equipamentos, as casas apresentam-se em avançado estado de degradação.</p> <p>O espaço comum existente nas traseiras das casas encontra-se ocupado por sete construções abarracadas afetas ao uso habitacional, decorrente da multiplicação dos agregados familiares, e a área comum em frente às casas é utilizado para a socialização entre os moradores. Estes passam grande parte do seu tempo neste espaço, pois, à exceção das crianças, nenhum elemento da comunidade tem qualquer tipo de ocupação no exterior do bairro. Esta zona comum encontra-se geralmente suja e, com frequência, ocupada com entulho, sucata, roupas e brinquedos velhos.</p> <p>As cinco casas, devido ao seu atual estado de conservação, necessitam de uma intervenção profunda de reabilitação. Tendo em conta a necessidade de garantir o alojamento dos agregados familiares atualmente existentes, entende-se que a solução mais correta passa pela desmontagem das 5 casas e das 7 construções/casas abarracadas e pela substituição da maior parte dos componentes construtivos, estruturais e de revestimento, configurando um conjunto edificado renovado com um total de 14 ou 15 habitações. Pretende-se executar a desmontagem das habitações de modo faseado e colocar contentores na via pública, paralela à área urbana carenciada, para alojar os moradores, durante a operação de reabilitação. O conjunto edificado será convertido em dois pisos, com sete habitações por piso. Cada habitação terá aproximadamente 90 m², perfazendo cerca de 1300 m² de área bruta de construção.</p> <p>Tendo em conta os hábitos da comunidade, além deste edifício, propõe-se também a inclusão de um espaço coberto multiusos, com sensivelmente 100 m², que servirá para a realização de formações, atividades diversas e culto religioso.</p> <p>Para a concretização desta estratégia de intervenção será necessário alterar o Plano Diretor Municipal (PDM), uma vez que atualmente a área em questão encontra-se inserida em Espaço de Uso Especial.</p> <p>Quanto à reabilitação do espaço público envolvente, pretende-se qualificar os espaços do bairro, designadamente através da execução de zonas ajardinadas e horta e da reconstrução de passeios.</p>
Relação com outros(as)	Projetos III-1 do PAICD e IV-3 do PARU

Indicadores de Realização

Código	Descrição	Meta
	Desenvolvimento urbano: habitações reabilitadas	15

	Desenvolvimento urbano: Espaços	800 m2
--	---------------------------------	--------

Indicadores de Resultado

Código	Descrição	Meta
	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas intervencionadas	>= 2

Estrutura de Custos do Investimento

	Público	Privado	Total
Terrenos e edifícios	0€	0€	0€
Estudos e projetos	37.000€	0€	37.000€
Ações imateriais	0€	0€	0€
Formação (se aplicável)	0€	0€	0€
Empreitadas	740.000€	0€	740.000€
Aquisição de serviços	22.200€	0€	22.200€
Certificações		0€	0€
TOTAIS	799.200€	0€	799.200€

Calendarização do Investimento

Início	Fim
2016	2020

Observações

Operação municipal, a realizar por entidades públicas municipais, de prioridade elevada, com mobilização de verba no PEDU_PAICD. (Cf. memória descritiva correspondente ao projeto)

Notas:

- No caso da PI 9.8, para além dos respetivos indicadores, deverão ser contemplados indicadores no âmbito das PI 9.1, 9.6, 9.10 e 10.1 (se aplicável)
- Deverá ser mencionado se a operação é municipal ou supramunicipal
- Para uma melhor caracterização dos indicadores (se necessário), a ficha contém linhas de reserva "escondidas" (34-45 e 52-55)



Ficha de caracterização de cada intervenção proposta

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Componente	PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
Ação (se aplicável)	I-2
Município	Maia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Designação da Intervenção	Reabilitação do edificado do Bairro das Lagielas
Entidade Responsável	Câmara Municipal da Maia e Espaço Municipal, Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A.
Área de Intervenção	Bairro das Lagielas, Rua das Lagielas, Vila Nova da Telha, concelho da Maia
Objetivos Específicos	Reabilitação do edificado e espaço público envolvente, incluindo desmontagem de construções abarracadas
Tipologias	Intervenções de reabilitação em edifícios de habitação social (regime de renda apoiada) e intervenções em espaço público envolvente.
Descrição	<p>O Bairro das Lagielas encontra-se localizado na freguesia de Vila Nova da Telha, na Rua das Lagielas. É composto por um edifício multifamiliar de dois pisos em estrutura metálica pré-fabricada e foi construído em 2011.</p> <p>As habitações do piso térreo têm os vãos de entrada voltados para o pátio interior, com exceção da habitação de tipologia T4, cujos vãos de acesso se localizam num corredor de ligação entre o pátio e o jardim das traseiras. O acesso aos fogos do segundo piso é realizado através de galeria, existindo duas escadas exteriores de comunicação com o piso térreo.</p> <p>Quando as casas foram atribuídas a tipologia era a adequada à dimensão do agregado familiar, atualmente algumas das habitações já se encontram em estado de sobreocupação. A população residente neste bairro não possui qualquer vínculo laboral como tal o seu tempo é passado maioritariamente nas residências.</p> <p>As zonas ajardinadas encontram-se, na sua generalidade, em mau estado de conservação devido a uma má utilização carecendo de uma intervenção de renovação/recuperação para eliminar as anomalias existentes e tornar o local mais atrativo.</p> <p>A intervenção visa promover a reabilitação da construção existente, no que se reporta, concretamente, à resolução de diversas patologias, melhorando significativamente as condições higrotérmicas no interior dos edifícios e incrementando o nível de eficiência energética dos fogos.</p> <p>Embora a cobertura já possua isolamento térmico propõe-se executar o reforço térmico no interior dos fogos do segundo piso através da aplicação de uma nova camada de lã de rocha com 70 mm de espessura protegida superiormente com tela mineralizada.</p> <p>Ao nível das fachadas propõe-se a execução de uma pala, orientada a sul, ao nível dos fogos do segundo piso de forma a proteger a fachada da radiação solar, no Verão, e permitir aos moradores aceder às suas habitações protegidos das condições climáticas adversas, no Inverno.</p> <p>Ao nível do interior das habitações propõe-se revestir todos os paramentos interiores com gesso cartonado (paredes e tetos) incluindo a aplicação de lã de rocha entre as paredes existentes e os painéis a aplicar.</p> <p>De modo a minimizar o desenvolvimento de fungos e melhorar a qualidade do ar propõe-se promover a renovação do ar interior através da aplicação de grelhas nas caixilharias dos vãos envidraçados e a instalação de ventilação mecânica nos compartimentos de serviço (cozinha e quartos de banho).</p> <p>Propõe-se a alteração de algumas das caixilharias de batente para caixilharias oscilantes em alguns vãos envidraçados de modo a permitir um ganho na utilização dos espaços interiores.</p> <p>Prevê-se ainda a substituição dos móveis de cozinha, por outros mais robustos.</p> <p>Para os espaços circundantes das habitações prevê-se a renovação dos jardins. Nos pavimentos em betonilha prevê-se a execução de nova camada de modo a aumentar a pendente e permitir um melhor escoamento de águas pluviais.</p>
Relação com outros(as)	Projetos III-2 do PAICD e IV-3 do PARU

Indicadores de Realização		
Código	Descrição	Meta
	Desenvolvimento urbano: habitações reabilitadas	10
	Desenvolvimento urbano: Espaços	1200 m2

Indicadores de Resultado		
Código	Descrição	Meta
	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas intervenionadas	>= 2

Estrutura de Custos do Investimento			
	Público	Privado	Total
Terrenos e edifícios	0€	0€	0€
Estudos e projetos	2.900€	0€	2.900€
Ações imateriais	0€	0€	0€
Formação (se aplicável)	0€	0€	0€
Empreitadas	145.000€	0€	145.000€
Aquisição de serviços	4.350€	0€	4.350€
Certificações		0€	0€
TOTAIS	152.250€	0€	152.250€

Calendarização do Investimento	Início	Fim
	2016	2020

Observações

Operação municipal, a realizar por entidades públicas municipais, de prioridade média, o que, face às restrições orçamentais e eventuais dúvidas quanto à elegibilidade de parte das intervenções, não mobilizará verba do PEDU_PAICD, remetendo-se para eventual reprogramação. (Cf. memória descritiva correspondente ao projeto)

Notas:

- No caso da PI 9.8, para além dos respetivos indicadores, deverão ser contemplados indicadores no âmbito das PI 9.1, 9.6, 9.10 e 10.1 (se aplicável)
- Deverá ser mencionado se a operação é municipal ou supramunicipal
- Para uma melhor caracterização dos indicadores (se necessário), a ficha contém linhas de reserva “escondidas” (34-45 e 52-55)

Ficha de caracterização de cada intervenção proposta

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Componente	PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
Ação (se aplicável)	I-3
Município	Maia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Designação da Intervenção	Reabilitação do edificado do Bairro da Arroiteia - pré-fabricados
Entidade Responsável	Câmara Municipal da Maia e Espaço Municipal, Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A.
Área de Intervenção	Empreendimento Municipal da Arroiteia - pré-fabricados, Pedrouços, concelho da Maia
Objetivos Específicos	Reabilitação do edificado e espaço público envolvente, incluindo desmontagem de construções abarracadas
Tipologias	Intervenções de reabilitação em edifícios de habitação social (regime de renda apoiada) e intervenções em espaço público envolvente.

Descrição	<p>O Empreendimento da Arroiteia é constituído por moradias unifamiliares pré-fabricadas construídas em 1999. Encontra-se localizado na freguesia de Pedrouços, na Travessa da Arroiteia e distribui-se por 5 frações habitacionais (2T2, 2T3 e 1T4).</p> <p>Devido ao seu atual estado de conservação, estas habitações necessitam de uma intervenção significativa, com vista a solucionar as anomalias e patologias que se têm vindo a manifestar de forma progressiva no decorrer dos anos, eliminando as suas causas.</p> <p>Os logradouros das habitações contemplam na parte frontal zonas ajardinadas e pátios com estendais na parte posterior das mesmas, em que num deles, parte desse espaço está ocupado com uma construção abarracada afeta a uso habitacional. Entre os logradouros de cada habitação verifica-se a existência de vedações precárias e grande diversidade do tipo de materiais utilizados. Estes espaços encontram-se, na sua generalidade, em mau estado de conservação necessitando de uma intervenção de renovação/recuperação para eliminar as anomalias existentes e tornar o local mais atrativo.</p> <p>O empreendimento não beneficia de infraestruturas de saneamento ligadas à rede pública, sendo dotado de fossas.</p> <p>Na via pública verifica-se a ausência de passeios.</p> <p>Este empreendimento, devido ao seu atual estado de conservação, em virtude do seu uso e período de vida útil do edificado, necessita de uma intervenção de reabilitação profunda. Tendo em conta a precariedade e degradação dos diversos componentes estruturais e de revestimento, entende-se que solução adequada passa pela desmontagem e substituição de partes significativas das construções, promovendo a renovação generalizada dos espaços e dotando as habitações de um nível de conforto compatível com as exigências atuais, nomeadamente no que diz respeito às condições térmicas e acústicas. As ações de reabilitação, fruto da intervenção significativa nos diversos elementos construtivos, deve garantir o redimensionamento dos espaços interiores, tornando-os mais adequados aos hábitos dos dias de hoje.</p> <p>A renovação das habitações será feita através do recurso a sistemas construtivos de pré-fabricação modular, permitindo assim um prazo de produção muito inferior ao da construção tradicional.</p> <p>No caso da construção abarracada existente, pretende-se promover também a sua desmontagem e substituição por construção modular, correspondente a habitação de tipologia T3.</p> <p>Ao nível dos logradouros das habitações, a intervenção prevê a eliminação e elementos construídos precários e pela uniformização dos espaços, tornando-os mais funcionais e atrativos, incluindo a instalação de pequenas estruturas anexas para arrumos.</p> <p>Face à necessidade dos inquilinos, propõe-se ainda a promoção de uma horta urbana para preenchimento de áreas subaproveitadas.</p> <p>Quanto à intervenção no espaço público envolvente, são objetivos desta ação:</p> <p>a) Construção de Passeios – 100m² (*Área aproximada);</p> <p>b) Criação de infraestruturas de saneamento e respetiva ligação à rede, incluindo a execução de câmara de bombagem.</p>
------------------	---

Relação com outros(as)	Projetos III-4 do PAICD e IV-3 do PARU
-------------------------------	--

Indicadores de Realização

Código	Descrição	Meta
--------	-----------	------

	Desenvolvimento urbano: habitações reabilitadas	6
	Desenvolvimento urbano: Espaços	1000 m2

Indicadores de Resultado

Código	Descrição	Meta
	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas intervencionadas	>= 2

Estrutura de Custos do Investimento

	Público	Privado	Total
Terrenos e edifícios	0€	0€	0€
Estudos e projetos	14.350€	0€	14.350€
Ações imateriais	0€	0€	0€
Formação (se aplicável)	0€	0€	0€
Empreitadas	287.000€	0€	287.000€
Aquisição de serviços	8.610€	0€	8.610€
Certificações		0€	0€
TOTAIS	309.960€	0€	309.960€

Calendarização do Investimento

Início	Fim
2016	2020

Observações

Operação municipal, a realizar por entidades públicas municipais, de prioridade elevada, com mobilização de verba no PEDU_PAICD. (Cf. memória descritiva correspondente ao projeto)

Notas:

- No caso da PI 9.8, para além dos respetivos indicadores, deverão ser contemplados indicadores no âmbito das PI 9.1, 9.6, 9.10 e 10.1 (se aplicável)
- Deverá ser mencionado se a operação é municipal ou supramunicipal
- Para uma melhor caracterização dos indicadores (se necessário), a ficha contém linhas de reserva “escondidas” (34-45 e 52-55)



Ficha de caracterização de cada intervenção proposta

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Componente	PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
Ação (se aplicável)	I-4
Município	Maia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Designação da Intervenção	Reabilitação do edificado do Bairro da Brisa 1 e 2
Entidade Responsável	Câmara Municipal da Maia e Espaço Municipal, Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A.
Área de Intervenção	Bairro da Brisa (à Travessa Gonçalo Mendes da Maia), Pedrouços, concelho da Maia
Objetivos Específicos	Reabilitação do edificado e espaço público envolvente, incluindo desmontagem de construções abarracadas
Tipologias	Intervenções de reabilitação em edifícios de habitação social (regime de renda apoiada) e intervenções em espaço público envolvente.
Descrição	<p>O Bairro da Brisa I e II é composto por moradias unifamiliares pré-fabricadas em madeira e foram construídas em 1995. Encontra-se localizado na freguesia de Pedrouços, na Rua Bairro da Brisa (à Travessa Gonçalo Mendes da Maia). O conjunto Brisa I distribui-se por 17 frações habitacionais (6T1, 6T2, 5T3) e a Brisa II por 7 frações habitacionais (2T2 e 5T3). Uma das frações habitacionais do Brisa II (T2) foi demolida recentemente, após a ocorrência de um incêndio, obrigando ao realojamento provisório da família afetada.</p> <p>Devido ao seu atual estado de conservação, as construções deste bairro carecem de uma intervenção de reabilitação profunda, com vista a solucionar as anomalias e patologias que se têm vindo a manifestar de forma progressiva no decorrer dos anos, eliminando as suas causas.</p> <p>Os logradouros são diferentes em cada habitação. Na frente das habitações, observam-se, nomeadamente, pátios, zonas ajardinadas, pequenas hortas ou lugares de estacionamento, não havendo uniformização entre os mesmos. Nas traseiras das habitações, estes espaços encontram-se ocupados principalmente com construções abarracadas. Verifica-se ainda a existência de vedações precárias e grande diversidade do tipo de materiais utilizados. Estas zonas encontram-se, na sua generalidade, em mau estado de conservação necessitando de uma intervenção de renovação/recuperação para eliminar as anomalias existentes e tornar o local mais atrativo.</p> <p>No que diz respeito ao espaço público, verifica-se que os passeios da Brisa I são estreitos e encontram-se bastante degradados, havendo necessidade de proceder à sua recuperação e alargamento de modo a proporcionar o acesso mais seguro às suas habitações.</p> <p>Este empreendimento, devido ao seu atual estado de conservação, em virtude do seu uso e período de vida útil do edificado, necessita de uma intervenção de reabilitação profunda. Tendo em conta a precariedade e degradação dos diversos componentes estruturais e de revestimento, entende-se que solução adequada passa pela desmontagem e substituição de partes significativas das construções, promovendo a renovação generalizada dos espaços e dotando as habitações de um nível de conforto compatível com as exigências atuais, nomeadamente no que diz respeito às condições térmicas e acústicas. As ações de reabilitação, fruto da intervenção significativa nos diversos elementos construtivos, deve garantir o redimensionamento dos espaços interiores, tornando-os mais adequados aos hábitos dos dias de hoje.</p> <p>A renovação das habitações será feita através do recurso a sistemas construtivos de pré-fabricação modular, permitindo assim um prazo de produção muito inferior ao da construção tradicional.</p> <p>Pretende-se também promover a reconstrução da habitação (casa 17), previamente desmontada devido a um incêndio, recorrendo também à substituição por sistemas de construção modular, correspondente a habitação de tipologia T3.</p> <p>Ao nível dos logradouros das habitações, a intervenção prevê a eliminação e elementos construídos precários e pela uniformização dos espaços, tornando-os mais funcionais e atrativos, incluindo a instalação de pequenas estruturas anexas para arrumos.</p> <p>Face à necessidade dos inquilinos, propõe-se ainda a promoção de uma horta urbana para preenchimento de áreas subaproveitadas.</p> <p>A intervenção ao nível do espaço público visa:</p>
Relação com outros(as)	Projetos III-4 do PAICD e IV-3 do PARU

Indicadores de Realização		
Código	Descrição	Meta
	Desenvolvimento urbano: habitações reabilitadas	25
	Desenvolvimento urbano: Espaços	3065 m2

Indicadores de Resultado		
Código	Descrição	Meta
	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas intervenionadas	>= 2

Estrutura de Custos do Investimento			
	Público	Privado	Total
Terrenos e edifícios	0€	0€	0€
Estudos e projetos	41.000€	0€	41.000€
Ações imateriais	0€	0€	0€
Formação (se aplicável)	0€	0€	0€
Empreitadas	820.000€	0€	820.000€
Aquisição de serviços	24.600€	0€	24.600€
Certificações		0€	0€
TOTAIS	885.600€	0€	885.600€

Calendarização do Investimento	Início	Fim
	2016	2020

Observações

Operação municipal, a realizar por entidades públicas municipais, de prioridade elevada, com mobilização de verba no PEDU_PAICD. (Cf. memória descritiva correspondente ao projeto)

Notas:

- No caso da PI 9.8, para além dos respetivos indicadores, deverão ser contemplados indicadores no âmbito das PI 9.1, 9.6, 9.10 e 10.1 (se aplicável)
- Deverá ser mencionado se a operação é municipal ou supramunicipal
- Para uma melhor caracterização dos indicadores (se necessário), a ficha contém linhas de reserva “escondidas” (34-45 e 52-55)

Ficha de caracterização de cada intervenção proposta

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	
Componente	PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
Ação (se aplicável)	II-1
Município	Maia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Designação da Intervenção	Reabilitação dos espaços públicos e infraestruturas do Bairro do Sobreiro - áreas verdes de fruição e enquadramento paisagístico, incluindo hortas urbanas, canais de circulação pedonal e mecânica, zonas 30, percursos acessíveis e extensões viárias de ligação à malha urbana envolvente e espaços intersticiais
Entidade Responsável	Câmara Municipal da Maia e Espaço Municipal Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A.
Área de Intervenção	Bairro do Sobreiro (conjunto de habitação social, construído em 1977-80, destinado a arrendamento no regime de renda apoiada) / ARU do Centro da Maia (Centro Histórico)
Objetivos Específicos	<p>a) Reabilitação e renovação dos espaços públicos do Bairro do Sobreiro correspondentes a espaços onde foram promovidas demolições de edifícios / blocos, no âmbito de um processo de regeneração urbana dos mesmos, que contempla a criação de espaços verdes qualificados, bem como novas áreas entre o bairro e o contexto urbano envolvente;</p> <p>b) Reabilitação e renovação dos espaços públicos do Bairro do Sobreiro correspondentes a espaços onde se tem vindo a avançar, desde 2012, com empreitadas de reabilitação do edificado existente e onde está prevista a continuidade dessas ações relativamente a um conjunto de edifícios cujos níveis de degradação obrigam ao prosseguimento desta estratégia.</p>
Tipologias	Reabilitação de espaço público associada a ações de reabilitação do conjunto edificado envolvente, em curso ou concluídas há 5 anos ou menos - neste caso, a intervenção também envolve "a demolição de edifícios para a criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes", considerando, nuns casos, que a demolição foi promovida recentemente e os espaços aguardam ações concretas de regeneração e, noutros, que as demolições ainda vão ocorrer, eventualmente com recurso a enquadramento em operações elegíveis para efeitos de financiamento
Descrição	<p>O sistema de espaços públicos do Bairro do Sobreiro, correspondente ao conjunto dos arruamentos, passeios, baias de estacionamento, zonas ajardinadas, espaços intersticiais, equipamentos coletivos e infraestruturas, apresenta atualmente níveis de degradação acentuados e problemas de integração e articulação urbanística. No âmbito do planeamento que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver para a regeneração da área deste empreendimento de habitação social, a estratégia de reabilitação do parque edificado não pode ser perspectivada sem a regeneração profunda do espaço público envolvente, como suporte estrutural de integração e requalificação do centro da cidade, sustentada nas seguintes premissas / ações fundamentais:</p> <p>a) Reabilitação dos espaços correspondentes à demolição parcial do edificado do Bairro do Sobreiro (promovida durante a última década, num conjunto de blocos e edifícios em avançado estado de degradação), no setor norte do empreendimento, à face da Rua Altino Coelho, e criação de áreas verdes de jardim e parque urbano com equipamentos diversos, incluindo acessos, percursos pedonais, áreas de estacionamento e zonas permeáveis com arborização, em duas fases de intervenção, totalizando cerca de 39.845 m²: _ Zona 1 – aprox. 16.940 m²; _ Zona 2 – aprox. 22.905 m².</p> <p>b) Reabilitação e incremento de percursos pedonais acessíveis e de espaços verdes ajardinados e arborizados, recuperando o conceito de formalização gradual de um "parque urbano" correspondente à reconversão dos grandes espaços intersticiais do empreendimento. Prevê-se o desenvolvimento incremental de plantação de novas espécies arbóreas e manutenção das existentes com valor paisagístico, bem como a eliminação e reconversão de espaços disfuncionais, reduzindo ao máximo canteiros verdes sem capacidade de caracterização urbana;</p> <p>c) Cumulativamente com o ponto anterior, pretende-se também reforçar a definição de zonas verdes permeáveis com valor social e ecológico, através da instalação e integração de hortas urbanas sustentáveis e acessíveis, tidas como intervenções de reforço das áreas verdes e de enquadramento paisagístico, correspondentes à eliminação de pracetos sem utilização relevante e à redução de espaços de circulação mecânica - esta medida do projeto deverá refletir ainda uma previsão do Plano de Ação do Grupo de Trabalho da Mobilidade Sustentável e Acessibilidade para Todos para o triénio 2014-2017, que operacionaliza o Plano de Mobilidade Sustentável do Concelho da Maia e o Plano Municipal de Acessibilidade para Todos, no sentido de se dotarem as hortas existentes e a criar, em contexto urbano, de condições de acessibilidade. A dedicação de dispositivos elevados permitirá que pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida possam trabalhar nas hortas sem qualquer espécie de limitação ou constrangimento, numa perspectiva de inclusão e acessibilidade;</p> <p>d) Reconversão generalizada dos arruamentos em espaços de circulação partilhada, com primazia para a utilização pedonal e ciclável, incluindo o reordenamento do estacionamento e a definição de zonas 30 - reabilitação e reperfilamento de arruamentos de caráter mais local, alguns dos quais correspondentes a situações de impasse, que garantem o acesso às frações dos edifícios do empreendimento, privilegiando a circulação pedonal e fazendo com que a circulação mecânica se processe à mesma cota daquela, com dispositivos e marcações de pavimentação;</p> <p>e) O problema da segregação espacial do Bairro do Sobreiro no contexto urbanístico do centro da Maia deverá ser resolvido também pelo estabelecimento de novos eixos de acessibilidade, reforçando as ligações com as ruas Altino Coelho, Eng.º Duarte Pacheco e Av. D. Manuel II, sobretudo à custa da eliminação de impasses em cul-de-sac;</p>

Relação com outros(as)	Projetos I-2, I-5, II-1, II-2, II-3, II-4, II-13, II-25, III-3, IV-3 e IV-10 do PARU e I-2, I-5, I-7 e I-16 do PAMUS
-------------------------------	--

Indicadores de Realização

Código	Descrição	Meta
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m2)	2018 - 16.940 m2 - 24% de execução da área total a intervir - Zona 1 do Jardim/Parque Urbano do Bairro do Sobreiro
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m2)	2020 - 22.905 m2 (área total de intervenção prevista) - 57% de execução da área total a intervir - Zona 2 do Jardim/Parque Urbano do Bairro do Sobreiro
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m2)	2023 - 69.500 m2 (área total de intervenção prevista) - 100% de execução da área total a intervir

Indicadores de Resultado

Código	Descrição	Meta
	Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	acréscimo do grau de satisfação >=2 (realização de inquérito à população residente no Bairro do Sobreiro)

Estrutura de Custos do Investimento

	Público	Privado	Total
Terrenos e edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estudos e projetos	239.000,00 €	0,00 €	239.000,00 €
Ações imateriais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Formação (se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empreitadas	5.320.000,00 €	0,00 €	5.320.000,00 €
Aquisição de serviços	106.000,00 €	0,00 €	106.000,00 €
Certificações		0,00 €	0,00 €
TOTAIS	5.665.000,00 €	0,00 €	5.665.000,00 €

Calendarização do Investimento	Início	Fim
	2016	2020

Observações

Operação municipal de prioridade elevada, no que se reporta exclusivamente à execução das ações de reabilitação que constituem as zonas 1 e 2 do Jardim/Parque do Sobreiro, as únicas relativamente às quais se preconiza mobilização de verba no âmbito do PEDU_PAICD (1.900.000,00€). 2016-2020 (operação faseada, segmentada em várias empreitadas, iniciando-se com a reabilitação dos espaços onde foi promovida a demolição parcial do edifício do bairro, correspondente às Zonas 1 e 2 do Jardim/Parque Urbano do Sobreiro e, depois, com a intervenção na envolvente dos blocos já reabilitados (blocos 14, 15, 30, 35, 36, 37 e 40). Quanto às ações remanescentes, no âmbito da área do Bairro do Sobreiro, estabelece-se que as mesmas configuram operação municipal de prioridade média, o que, face às restrições orçamentais, se remete para eventual reprogramação.

Notas:

- No caso da PI 9.8, para além dos respetivos indicadores, deverão ser contemplados indicadores no âmbito das PI 9.1, 9.6, 9.10 e 10.1 (se aplicável)
- Deverá ser mencionado se a operação é municipal ou supramunicipal
- Para uma melhor caracterização dos indicadores (se necessário), a ficha contém linhas de reserva "escondidas" (34-45 e 52-55)

Ficha de caracterização de cada intervenção proposta

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Componente	PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
Ação (se aplicável)	III-1
Município	Maia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Designação da Intervenção	Projeto de Integração Social da Comunidade Cigana de Gemunde: Pl'Anta
Entidade Responsável	Santa Casa da Misericórdia da Maia
Área de Intervenção	Empreendimento habitacional da Travessa da Anta - Gemunde - freguesia do Castelo da Maia
Objetivos Específicos	Promover competências pessoais, sociais e profissionais; fomentar hábitos de saúde e higiene saudáveis; promover competências parentais; preservar e melhorar as infraestruturas habitacionais; valorizar o percurso escolar e a importância do processo de aprendizagem
Tipologias	PO Norte : 9d-iv

Descrição	<p>Este projeto está já atualmente a ser implementado pela Santa Casa da Misericórdia da Maia em parceria com outras entidades da rede social, com recurso a capitais próprios da entidade promotora e financiamentos regulares e eventuais de instituições públicas e privadas. O mesmo terá como ponto focal o Centro Comunitário do Sobreiro, gerido pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, pretendendo-se que o mesmo se consolide como estrutura base de apoio ao funcionamento dos diversos projetos, cuja ação se disseminará, quer pela comunidade ora em presença, quer pelas demais comunidades identificadas no âmbito do PAICD e outras, também elas carenciadas.</p> <p>A candidatura aqui formulada prevê a manutenção das ações em curso, visando o reforço e potenciação das mesmas e de outras novas atividades, incluindo aportação de mais recursos humanos e materiais, sendo a parte correspondente a esses investimentos e encargos adicionais que constitui o objeto da presente candidatura no âmbito do PEDU.</p> <p>Importa ainda referir que este projeto partilha a mesma estrutura de recursos humanos e materiais com os restantes projetos de âmbito imaterial inscritos no PAICD, sob promoção da Santa Casa da Misericórdia da Maia, sendo que a estrutura de suporte e coordenação deste e desses outros projetos é, precisamente, o Centro Comunitário de Vermoim / Sobreiro, também objeto de formulação de projeto próprio, neste caso enquadrado no PARU, sob a ref.º IV-3.</p> <p>Apesar das ações previstas no projeto em referência se desenvolverem localmente, dentro da área e comunidade desfavorecida a que se reporta, uma parte dos trabalhos e atividades está concentrada, integrada e articulada no programa de ação do Centro Comunitário de Vermoim / Sobreiro, que coordena todas as atividades.</p> <p>O Projeto Pl'Anta abrangendo 37 menores e 31 adultos de etnia cigana que apresentam as seguintes problemáticas identificadas: baixas competências; discriminação étnica e exclusão social; abandono e absentismo escolar; baixo nível de literacia; desemprego e ausência de hábitos de trabalho; dificuldade na gestão orçamental; competências parentais desajustadas; falta de hábitos de higiene pessoal e habitacional e negligência ao nível da saúde.</p> <p>Nesta comunidade, pretende-se a dinamização de um conjunto de ações por via da educação formal e não formal, centrando-se numa intervenção sistémica de apoio psicopedagógico e socioeducativo, desenvolvendo estratégias psicossociais no indivíduo que lhe permitam desenvolver uma autonomia pessoal promovendo a autossustentabilidade da comunidade.</p> <p>Será desenvolvido, simultaneamente, em cinco áreas distintas: Saúde - dinamizar ações de formação nas seguintes temáticas: planeamento familiar, prevenção de doenças, plano nacional de vacinação e saúde infantil; promoção de rastreios de saúde; organização de torneios desportivos; workshops de culinária. Educação - criação de grupos de apoio ao estudo; encaminhamento e integração em formação; promoção de ações de cidadania; implementar ações de apoio na exploração e orientação vocacional; Habitação - ações de promoção de higiene e segurança habitacional; ações de sensibilização sobre preservação das habitações e uso adequado dos diferentes espaços; Psicossocial - criação de ateliers de costura e cabeleireiro; ações de formação "Sinais do Coração"</p>
------------------	---

Relação com outros(as)	Projetos I-1 do PAICD e IV-3 do PARU
-------------------------------	--------------------------------------

Indicadores de Realização

Código	Descrição	Meta
--------	-----------	------

	Aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais	41 elementos
	Interiorização e aplicação dos hábitos de higiene apreendidos	48 elementos
	Melhoria do resultado escolar das crianças e jovens	51 elementos
	Integração e frequência em ações de alfabetização para adultos	54 elementos
	Assiduidade em consultas de medicina familiar e de especialidade	65 elementos

Indicadores de Resultado		
Código	Descrição	Meta
	Aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais	60%
	Interiorização e aplicação dos hábitos de higiene apreendidos	70%
	Melhoria do resultado escolar das crianças e jovens	75%
	Integração e frequência em ações de alfabetização para adultos	80%
	Assiduidade em consultas de medicina familiar e de especialidade	95%

Estrutura de Custos do Investimento			
	Público	Privado	Total
Terrenos e edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estudos e projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ações imateriais	15.134,00 €	2.270,00 €	17.404,00 €
Formação (se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empreitadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Certificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	15.134,00 €	2.270,00 €	17.404,00 €

Calendarização do Investimento	Início	Fim
	2017	31-12-2020

Observações

Operação público/privada, a realizar por IPSS em articulação com entidades públicas municipais. Pretende-se o alargamento/reforço das ações já hoje desenvolvidas pela CM da Maia, Espaço Municipal e Centro Comunitário do Sobreiro, de elevada prioridade, a financiar no âmbito da PI 9.1.

Ação complementar das ações contratadas através do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana do Porto, designadamente os projetos "INCulturar-te: Incluir pela Cultura" e "Valor + Sénior", a serem desenvolvidos, durante o período de programação, pelo Município da Maia.

Notas:

- No caso da PI 9.8, para além dos respetivos indicadores, deverão ser contemplados indicadores no âmbito das PI 9.1, 9.6, 9.10 e 10.1 (se aplicável)
- Deverá ser mencionado se a operação é municipal ou supramunicipal
- Para uma melhor caracterização dos indicadores (se necessário), a ficha contém linhas de reserva "escondidas" (34-45 e 52-55)

Ficha de caracterização de cada intervenção proposta

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Componente	PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
Ação (se aplicável)	III-2
Município	Maia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Designação da Intervenção	"Interculturas" - Inserção Social de Comunidade de Etnia Cigana
Entidade Responsável	Santa Casa da Misericórdia da Maia
Área de Intervenção	Concelho da Maia - freguesia de Vila Nova da Telha
Objetivos Específicos	Promover a integração da comunidade de etnia cigana na comunidade geral; Promover a cultura cigana; formas de sustentabilidade da comunidade. Promover novas
Tipologias	PO Norte: 9d - iv

Descrição	<p>Este projeto está já atualmente a ser implementado pela Santa Casa da Misericórdia da Maia em parceria com outras entidades da rede social, com recurso a capitais próprios da entidade promotora e financiamentos regulares e eventuais de instituições públicas e privadas. O mesmo terá como ponto focal o Centro Comunitário do Sobreiro, gerido pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, pretendendo-se que o mesmo se consolide como estrutura base de apoio ao funcionamento dos diversos projetos, cuja ação se disseminará, quer pela comunidade ora em presença, quer pelas demais comunidades identificadas no âmbito do PAICD e outras, também elas carenciadas.</p> <p>A candidatura aqui formulada prevê a manutenção das ações em curso, visando o reforço e potenciação das mesmas e de outras novas atividades, incluindo aporção de mais recursos humanos e materiais, sendo a parte correspondente a esses investimentos e encargos adicionais que constitui o objeto da presente candidatura no âmbito do PEDU.</p> <p>Importa ainda referir que este projeto partilha a mesma estrutura de recursos humanos e materiais com os restantes projetos de âmbito imaterial inscritos no PAICD, sob promoção da Santa Casa da Misericórdia da Maia, sendo que a estrutura de suporte e coordenação deste e desses outros projetos é, precisamente, o Centro Comunitário de Vermoim / Sobreiro, também objeto de formulação de projeto próprio, neste caso enquadrado no PARU, sob a ref.º IV-3.</p> <p>As escolhas que fazemos no presente condicionam o futuro. A capacidade de nos projetarmos no futuro depende do acesso a condições que nos permitam decidir com responsabilidade. Este é um princípio válido para qualquer geração, pelo que o objetivo central deste projeto consiste em potenciar essas mesmas condições à comunidade de etnia cigana residente no lugar das Lagielas, freguesia de Vila Nova da Telha.</p> <p>Este projeto pretende reforçar o apoio que já hoje é efetuado a esta comunidade pelos técnicos da Câmara Municipal da Maia, Espaço Municipal, EM e Santa Casa da Misericórdia da Maia, através dos vários grupos de intervenção local (GAIL, etc.).</p> <p>O mesmo terá como ponto focal o Centro Comunitário do Sobreiro, gerido pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, pretendendo-se que o mesmo se consolide como estrutura base de apoio ao funcionamento dos diversos projetos, cuja ação se disseminará, quer pela comunidade ora em presença, quer pelas demais comunidades identificadas no âmbito do PAICD e outras, também elas carenciadas.</p> <p>Este núcleo é constituído por um total de 10 famílias (59 indivíduos), residente num bairro de habitação social (10 habitações), propriedade da camara municipal. Nesta comunidade foram identificadas as seguintes situações críticas: pobreza e exclusão social; fenómenos de exclusão associados a minorias; baixo nível de instrução e insucesso e abandono escolar; ambiente degradado. Tratam-se de famílias beneficiárias de RSI, com défice de competências sociais e profissionais, desempregados, com elevado nível de analfabetismo (especialmente feminino) e abandono escolar precoce.</p> <p>No âmbito das prioridades definidas na Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, este projeto pretende promover uma cidadania ativa desta comunidade, através da valorização dos seus usos e costumes culturais junto da comunidade em geral, para se dar a conhecer o "outro lado" do cidadão cigano, promovendo a igualdade de oportunidades, o aumento dos sentimentos de pertença do individuo na comunidade, sem que isso implique a perda da sua identidade.</p> <p>Assim, foram delineados 3 eixos de intervenção:</p> <p><u>1º - Atividades de promoção da Cultura Cigana, no qual se pretende criar uma interação direta com as comissões de festas ao nível</u></p>
------------------	---

Relação com outros(as)	Projetos I-2 do PAICD e IV-3 do PARU
-------------------------------	--------------------------------------

Indicadores de Realização

Código	Descrição	Meta
	Frequência workshops de música e dança	70 elementos
	Frequência de ateliers de costura	15 elementos
	Organização de espetáculos	8 espetáculos
	Hortas dinamizadas	7 hortas
	Frequência de ações de alfabetização de adultos e formação	30 pessoas

Indicadores de Resultado

Código	Descrição	Meta
	Frequência workshops de música e dança	95%
	Frequência de ateliers de costura	90%
	Organização de espetáculos	100%
	Hortas dinamizadas	100%
	Frequência de ações de alfabetização de adultos e formação	85%

Estrutura de Custos do Investimento

	Público	Privado	Total
Terrenos e edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estudos e projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ações imateriais	28.803,80 €	4.320,57 €	33.124,37 €
Formação (se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empreitadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Certificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	28.803,80 €	4.320,57 €	33.124,37 €

Calendarização do Investimento

Início

Fim

2017

31-12-2020

Observações

Operação público/privada, a realizar por IPSS em articulação com entidades públicas municipais. Pretende-se o alargamento/reforço das ações já hoje desenvolvidas pela CM da Maia, Espaço Municipal e Centro Comunitário do Sobreiro, de elevada prioridade, a financiar no âmbito da PI 9.1.

Ação complementar das ações contratadas através do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana do Porto, designadamente os projetos "INCulturar-te: Incluir pela Cultura" e "Valor + Sénior", a serem desenvolvidos, durante o período de programação, pelo Município da Maia.

Notas:

- No caso da PI 9.8, para além dos respetivos indicadores, deverão ser contemplados indicadores no âmbito das PI 9.1, 9.6, 9.10 e 10.1 (se aplicável)
- Deverá ser mencionado se a operação é municipal ou supramunicipal
- Para uma melhor caracterização dos indicadores (se necessário), a ficha contém linhas de reserva "escondidas" (34-45 e 52-55)

Ficha de caracterização de cada intervenção proposta

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Componente	PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
Ação (se aplicável)	III-3
Município	Maia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Designação da Intervenção	Projeto "Sorria, está nos Coriscos" (comunidade de Abel Salazar, Águas Santas)
Entidade Responsável	Santa Casa da Misericórdia da Maia
Área de Intervenção	Abel Salazar (Águas Santas)
Objetivos Específicos	Aumentar o nível de instrução e insucesso e abandono escolar; Combater o desemprego de longa duração; Contrariar os fenómenos de exclusão social associados a minorias étnicas.
Tipologias	i
Descrição	<p>Este projeto está já atualmente a ser implementado pela Santa Casa da Misericórdia da Maia em parceria com outras entidades da rede social, com recurso a capitais próprios da entidade promotora e financiamentos regulares e eventuais de instituições públicas e privadas. O mesmo terá como ponto focal o Centro Comunitário do Sobreiro, gerido pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, pretendendo-se que o mesmo se consolide como estrutura base de apoio ao funcionamento dos diversos projetos, cuja ação se disseminará, quer pela comunidade ora em presença, quer pelas demais comunidades identificadas no âmbito do PAICD e outras, também elas carenciadas.</p> <p>A candidatura aqui formulada prevê a manutenção das ações em curso, visando o reforço e potenciação das mesmas e de outras novas atividades, incluindo aporção de mais recursos humanos e materiais, sendo a parte correspondente a esses investimentos e encargos adicionais que constitui o objeto da presente candidatura no âmbito do PEDU.</p> <p>Importa ainda referir que este projeto partilha a mesma estrutura de recursos humanos e materiais com os restantes projetos de âmbito imaterial inscritos no PAICD, sob promoção da Santa Casa da Misericórdia da Maia, sendo que a estrutura de suporte e coordenação deste e desses outros projetos é, precisamente, o Centro Comunitário de Vermoim / Sobreiro, também objeto de formulação de projeto próprio, neste caso enquadrado no PARU, sob a ref.ª IV-3.</p> <p>Apesar das ações previstas no projeto em referência se desenvolverem localmente, dentro da área e comunidade desfavorecida a que se reporta, uma parte dos trabalhos e atividades está concentrada, integrada e articulada no programa de ação do Centro Comunitário de Vermoim / Sobreiro, que coordena todas as atividades.</p> <p>Este projeto pretende reforçar o apoio que já hoje é efetuado a esta comunidade pelos técnicos da Câmara Municipal da Maia, Espaço Municipal e Santa Casa da Misericórdia da Maia, através dos vários grupos de intervenção local (GAIL, etc.).</p> <p>O mesmo terá como ponto focal o Centro Comunitário do Sobreiro, gerido pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, pretendendo-se que este equipamento se consolide como estrutura base de apoio ao funcionamento dos diversos projetos, cuja ação se disseminará, quer pela comunidade ora em presença, quer pelas demais comunidades identificadas no âmbito do PAICD e outras, também elas carenciadas.</p> <p>Pretende-se concretizar uma mudança efetiva de uma comunidade de etnia cigana que vive em núcleos de construção precária em Abel Salazar, freguesia de Águas Santas, e que serão realojados num bairro social em fase final de construção. O objetivo é capacitar 14 famílias, constituídas por 21 crianças e jovens, 20 adultos e 7 idosos (48 indivíduos) e melhorar as condições de vida desta comunidade, que apresenta as seguintes características: 15 pessoas sem grau de escolaridade (com idades entre os 17 e 76 anos); 21 pessoas dependentes do RSI; 3 pessoas sem qualquer rendimento e nenhum indivíduo integrado no mercado de trabalho.</p> <p>Esta comunidade caracteriza-se por apresentar desemprego de longa duração, baixo nível de instrução e insucesso e abandono escolar e fenómenos de exclusão social associados a minorias étnicas, vivendo numa situação de vulnerabilidade socioeconómica, isolamento e marginalização.</p> <p><i>O projeto vai ao encontro do objetivo da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2012-2020.</i></p>
Relação com outros(as)	<p>Existe interdependência com o projeto do PAICD "(Re) Criar Teibas e Arroteia", visto que alguns recursos humanos e materiais poderão ser utilizados por ambos, devido à proximidade geográfica dos territórios de intervenção. Assim, pretende-se que a sede dos projetos seja a mesma para tornar viável esta rentabilização de recursos.</p> <p>O trabalho será desenvolvido em articulação com o projeto Bué d'Escolhas - E6G (Programa Escolhas) que intervém na freguesia de Pedrouços, com destinatários dos 6 aos 30 anos, nomeadamente nas ações que correspondem ao Centro de Apoio ao Jovem e ao Gabinete de Empregabilidade e Formação. Contudo, é importante realçar que o foco de intervenção deste projeto é com crianças e jovens, sendo indispensável a intervenção com a restante população com idade superior a 30 anos.</p> <p>Realizou-se em julho de 2015, um Plenário do Conselho Local de Ação Social (CLAS) onde todos os parceiros tiveram a oportunidade de se manifestarem sobre a candidatura ao PEDU e de apresentar as suas candidaturas em sede de CLAS.</p> <p>Projetos III-4 do PAICD e IV-3 do PARU</p>

Indicadores de Realização		
Código	Descrição	Meta
	Nº de encaminhamentos de participantes para respostas de formação e mercado de trabalho	25
	Nº de participantes em ações de trabalho socialmente necessário	15
	Nº de iniciativas de emprego criadas	1
	Nº de Competências pessoais/socioprofissionais/artísticas/desportivas/parentais a adquirir e/ou desenvolver	30
	Nº de crianças e jovens que participaram no apoio ao estudo	15
	Nº de idosos que participaram nas atividades propostas no Clube Sénior	7
	Nº de crianças, adultos e idosos que frequentaram as formações TIC	45
	Avaliação do Grau de Satisfação através de inquérito no início do projeto (2016), avaliação intercalar (2018) e final (2020)	47

Indicadores de Resultado		
Código	Descrição	Meta
	% Idosos que desenvolveram competências pessoais e sociais	60
	% Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	60
	% Crianças e jovens que melhoraram os resultados escolares	75

Estrutura de Custos do Investimento			
	Público	Privado	Total
Terrenos e edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estudos e projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ações imateriais	23.433,60 €	3.515,04 €	26.948,64 €
Formação (se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empreitadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Certificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	23.433,60 €	3.515,04 €	26.948,64 €

Calendarização do Investimento	
Início	Fim
2017	31-12-2020

Observações

Operação público/privada, a realizar por IPSS em articulação com entidades públicas municipais. Pretende-se o alargamento/reforço das ações já hoje desenvolvidas pela CM da Maia, Espaço Municipal e Centro Comunitário do Sobreiro, de elevada prioridade, a financiar no âmbito da PI 9.1.

Ação complementar das ações contratadas através do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana do Porto, designadamente os projetos "INCulturar-te: Incluir pela Cultura" e "Valor + Sénior", a serem desenvolvidos, durante o período de programação, pelo Município da Maia.

Notas:

- No caso da PI 9.8, para além dos respetivos indicadores, deverão ser contemplados indicadores no âmbito das PI 9.1, 9.6, 9.10 e 10.1 (se aplicável)
- Deverá ser mencionado se a operação é municipal ou supramunicipal
- Para uma melhor caracterização dos indicadores (se necessário), a ficha contém linhas de reserva "escondidas" (34-45 e 52-55)

Ficha de caracterização de cada intervenção proposta

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Componente	PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
Ação (se aplicável)	III-4
Município	Maia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Designação da Intervenção	(Re)Criar Arroiteia e Brisa
Entidade Responsável	Santa Casa da Misericórdia da Maia
Área de Intervenção	Bairros sociais da Brisa e da Arroiteia
Objetivos Específicos	Aumentar o nível de instrução e insucesso e abandono escolar; Combater o desemprego de longa duração; Contrariar a evolução demográfica desfavorável, promovendo o envelhecimento ativo.
Tipologias	i
Descrição	<p>Este projeto está já atualmente a ser implementado pela Santa Casa da Misericórdia da Maia em parceria com outras entidades da rede social, com recurso a capitais próprios da entidade promotora e financiamentos regulares e eventuais de instituições públicas e privadas. O mesmo terá como ponto focal o Centro Comunitário do Sobreiro, gerido pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, pretendendo-se que o mesmo se consolide como estrutura base de apoio ao funcionamento dos diversos projetos, cuja ação se disseminará, quer pela comunidade ora em presença, quer pelas demais comunidades identificadas no âmbito do PAICD e outras, também elas carenciadas.</p> <p>A candidatura aqui formulada prevê a manutenção das ações em curso, visando o reforço e potenciação das mesmas e de outras novas atividades, incluindo aporção de mais recursos humanos e materiais, sendo a parte correspondente a esses investimentos e encargos adicionais que constitui o objeto da presente candidatura no âmbito do PEDU.</p> <p>Importa ainda referir que este projeto partilha a mesma estrutura de recursos humanos e materiais com os restantes projetos de âmbito imaterial inscritos no PAICD, sob promoção da Santa Casa da Misericórdia da Maia, sendo que a estrutura de suporte e coordenação deste e desses outros projetos é, precisamente, o Centro Comunitário de Vermoim / Sobreiro, também objeto de formulação de projeto próprio, neste caso enquadrado no PARU, sob a ref.ª IV-3.</p> <p>Apesar das ações previstas no projeto em referência se desenvolverem localmente, dentro da área e comunidade desfavorecida a que se reporta, uma parte dos trabalhos e atividades está concentrada, integrada e articulada no programa de ação do Centro Comunitário de Vermoim / Sobreiro, que coordena todas as atividades.</p> <p>Este projeto pretende reforçar o apoio que já hoje é efetuado a esta comunidade pelos técnicos da Câmara Municipal da Maia, Espaço Municipal e Santa Casa da Misericórdia da Maia, através dos vários grupos de intervenção local (GAIL, etc.).</p> <p>O mesmo terá como ponto focal o Centro Comunitário do Sobreiro, gerido pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, pretendendo-se que este equipamento se consolide como estrutura base de apoio ao funcionamento dos diversos projetos, cuja ação se disseminará, quer pela comunidade ora em presença, quer pelas demais comunidades identificadas no âmbito do PAICD e outras, também elas carenciadas.</p> <p>Pretende-se implementar um trabalho de capacitação, numa ótica de prevenção e de proximidade, que permita uma mudança na comunidade que vive nos bairros sociais da Brisa (6T1, 8T2, 10T3) e Arroiteia (2T2, 2T3 e 1T4), em Pedrouços, pela via do acompanhamento das 26 famílias (55 indivíduos). A comunidade é constituída por 20 crianças e jovens (3 crianças têm necessidade de apoio educativo especial), 23 adultos e 12 idosos. A finalidade é melhorar as suas condições de vida, dado que apresentam as seguintes características: 9 pessoas sem grau de escolaridade (idades entre os 46 e 55 anos); 11 agregados dependem do RSI; 7 pessoas não possuem qualquer rendimento; 12 indivíduos são pensionistas sem ocupação e apenas 6 dependem do salário de trabalho. O objetivo é desenvolver competências pessoais, socioprofissionais, artísticas e desportivas por</p>
Relação com outros(as)	<p>Existe interdependência com o projeto do PAICD “Sorria está nos Coriscos”, visto que alguns recursos humanos e materiais poderão ser utilizados por ambos, devido à proximidade geográfica dos territórios de intervenção. Assim, pretende-se que a sede dos projetos seja a mesma para tornar viável esta rentabilização de recursos. O trabalho será desenvolvido em articulação com o projeto Bué d'Escolhas - E6G (Programa Escolhas) que intervém na freguesia de Pedrouços, com destinatários dos 6 aos 30 anos, nomeadamente nas ações que correspondem ao Centro de Apoio ao Jovem e ao Gabinete de Empregabilidade e Formação.</p> <p>Contudo, é importante realçar que o foco de intervenção deste projeto é com crianças e jovens, sendo indispensável a intervenção com a restante população com idade superior a 30 anos. Realizou-se em julho de 2015, um Plenário do Conselho Local de Ação Social (CLAS) onde todos os parceiros tiveram a oportunidade de se manifestarem sobre a candidatura ao PEDU e de apresentar as suas candidaturas em sede de CLAS.</p> <p>Projetos III-3 do PAICD e IV-3 do PARU</p>

Indicadores de Realização

Código	Descrição	Meta
--------	-----------	------

	Nº de encaminhamentos de participantes para respostas de formação e mercado de trabalho	35
	Nº de participantes em ações de trabalho socialmente necessário	12
	Nº de iniciativas de emprego criadas	2
	Nº de Competências pessoais/socioprofissionais/artísticas/desportivas/parentais a adquirir e/ou desenvolver	30
	Nº de crianças e jovens que participaram no apoio ao estudo	20
	Nº de idosos que participaram nas atividades propostas no Clube Sénior	12
	Nº crianças, adultos e idosos que frequentaram as formações TIC	50
	Avaliação do Grau de Satisfação através de inquérito no início do projeto (2016), avaliação intercalar (2018) e final (2020)	53

Indicadores de Resultado

Código	Descrição	Meta
	% Idosos que desenvolveram competências pessoais e sociais	60
	% Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	60
	% Crianças e jovens que melhoraram os resultados escolares	75

Estrutura de Custos do Investimento

	Público	Privado	Total
Terrenos e edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estudos e projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ações imateriais	26.851,00 €	4.027,65 €	30.878,65 €
Formação (se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empreitadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Certificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	26.851,00 €	4.027,65 €	30.878,65 €

Calendarização do Investimento

Início	Fim
2017	31-12-2020

Observações

Operação público/privada, a realizar por IPSS em articulação com entidades públicas municipais. Pretende-se o alargamento/reforço das ações já hoje desenvolvidas pela CM da Maia, Espaço Municipal e Centro Comunitário do Sobreiro, de elevada prioridade, a financiar no âmbito da PI 9.1.

Ação complementar das ações contratadas através do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana do Porto, designadamente os projetos "INCulturar-te: Incluir pela Cultura" e "Valor + Sénior", a serem desenvolvidos, durante o período de programação, pelo Município da Maia.

Notas:

- No caso da PI 9.8, para além dos respetivos indicadores, deverão ser contemplados indicadores no âmbito das PI 9.1, 9.6, 9.10 e 10.1 (se aplicável)
- Deverá ser mencionado se a operação é municipal ou supramunicipal
- Para uma melhor caracterização dos indicadores (se necessário), a ficha contém linhas de reserva "escondidas" (34-45 e 52-55)